

**Professora: Solange de Oliveira Gomes**  
**2ºano G Vespertino**  
**Ensino Fundamental I**

**DA CALIGRAFIA À ESCRITA: EXPERIÊNCIAS DE SALA DE AULA. COMO MELHORAR A ESCRITA NO CADERNO?**

Cada criança chega à escola em uma fase da alfabetização e o nível de compreensão depende das possibilidades prévias de contato com o mundo da escrita. Os professores devem solicitar aos alunos a construção de textos que correspondam à produção das imagens. O enfoque desta atividade estará dirigido à percepção e criatividade do aluno.

As aplicações de práticas não tradicionais no processo ensino-aprendizagem podem contribuir significativamente para o desenvolvimento cognitivo do aluno, e propiciar uma aproximação com o professor. A proposta da implantação de novos métodos no processo ensino-aprendizagem vem ao encontro de expectativas mais dinâmicas, que refletirá numa maior participação do aluno no âmbito escolar, ou seja, em sala de aula.

**Palavras chaves: Construção - aprendizagem - sala de aula**

A escola apresenta-se na sociedade contemporânea com o objetivo claro de ensinar o indivíduo a ler e a escrever. A palavra escrita sempre significou status, pois é através dela que nos comunicamos.

A escola precisa estar atenta ao fato de que as mudanças no mundo acontecem rapidamente e, por isso, torna-se importante tentar diminuir a distância que a separa da vida 'real', o que muitas vezes a faz parecer com algo ultrapassado, fora de contexto e sem vínculos com o cotidiano. Cabe ao professor adotar uma nova postura diante dos conteúdos programáticos a serem cumpridos para alterar esta situação, não sendo mais o centro do conhecimento em sala de aula, mas inteirando-se com o aluno, proporcionando trocas de experiências e incentivando a criatividade. Educar é preparar para a liberdade. As pessoas são livres porque podem escolher. E só podem escolher quando conhecem alternativas. Sem informação não há alternativa e, portanto, sem alternativa não há liberdade. O bom educador deve estimular a diversidade, torcendo para que seus alunos tenham suas próprias idéias.

Cada criança chega à escola em uma fase da alfabetização e o nível de compreensão depende das possibilidades prévias de contato com o mundo da escrita. Apesar de uma classe ter alunos em estágios diferentes de conhecimento, todos podem aprender. "O ambiente escolar deve ser pensado para propiciar inúmeras interações com a língua escrita". Utilizar a cópia de texto para melhorar a escrita no caderno é uma ótima opção, desde que não seja realizada mecanicamente, sem reflexão.

Para auxiliar a criança no ingresso da linguagem escrita, o docente deve ter a disposição alguma atividade como: ler textos em voz alta, textos literários, jornalísticos, regras

de jogos, receitas, bulas, etc. Os gêneros devem variar para que o repertório se amplie. Além de contos de fadas, valem notícias que tratem de algum assunto de interesse da criança. Também faz necessário que este material esteja à disposição das crianças.

Com essa prática a criança aprende a compreender textos mais desafiadores.

Outra prática interessante é fazer a correção do texto do aluno no quadro para que a criança visualize onde está o seu erro e para que possa consertá-lo.

Outro ponto que vale ressaltar são as histórias em quadrinhos que auxiliam o estudante das séries iniciais a organizarem suas idéias e como conseqüência auxiliam na escrita. É caracterizado pela inter-relação de uma narrativa textual e desenhos que correspondem ao contexto de uma determinada história. O grafismo desta literatura é compreendido simultâneo a inserção de balões de textos, os quais apresentam uma "fala" ou "pensamento" do personagem. O tamanho e formato das letras demonstram situações de alegria, tristeza, medo, raiva, as quais podem ser facilmente captadas pelos leitores.

A estrutura lingüística que compõem a História em Quadrinhos é observada através de dois aspectos: a narração e o diálogo. Na narração se descrevem a situação, o tempo, as ações, enquanto que no diálogo nota-se a comunicação entre os personagens, através de gritos ou sussurros. A tendência da leitura de quadrinhos manifesta-se em diversas faixas etárias, desde as crianças até os adultos, que se deliciam com inúmeras histórias de aventura e fantasia. A atenção despertada entre jovens e adultos deve-se a fácil leitura e compreensão das histórias, e a representação gráfica que permite um passeio pelas imagens num curto período de tempo. Tal leitura é dinâmica e estimulante para a criatividade.

A utilização desta literatura em sala de aula em muito pode enriquecer o processo ensino-aprendizagem, uma vez que possibilita uma nova maneira de ensinar. Levar a História em Quadrinhos para a sala de aula desperta no aluno um maior interesse e envolvimento pelas diversas disciplinas do conteúdo programático convencional.

A escola, ao promover atividades que envolvam os meios de comunicação de massa, pode levar o aluno a conhecê-los melhor e com isso analisa-los.

À medida que os processos de produção sejam conhecidos e estabelecendo com eles uma relação mais crítica e dinâmica. As atividades de criação e produção são fundamentais para o aluno vivenciar a complexidade do processo. Desta forma, a escola estará promovendo uma "educação para a comunicação".

As aplicações de práticas não tradicionais no processo ensino-aprendizagem contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo do aluno, e propicia a aproximação com o professor que refletirá e estará agindo dando maior participação ao aluno no contexto escolar.

**Referências:** [revistaescola.abril.uol.com.br/online/planosdeaula/ensino-fundamental2/PlanoAula](http://revistaescola.abril.uol.com.br/online/planosdeaula/ensino-fundamental2/PlanoAula)